

Atualização Semanal

# Atualização de Mercado

---

Escrito por:

Enrique Díaz-Alvarez, Matthew Ryan, CFA, Roman Ziruk, Itsaso Apezteguia  
Eduardo Moutinho & Michał Józwiak

16 de Outubro de 2023

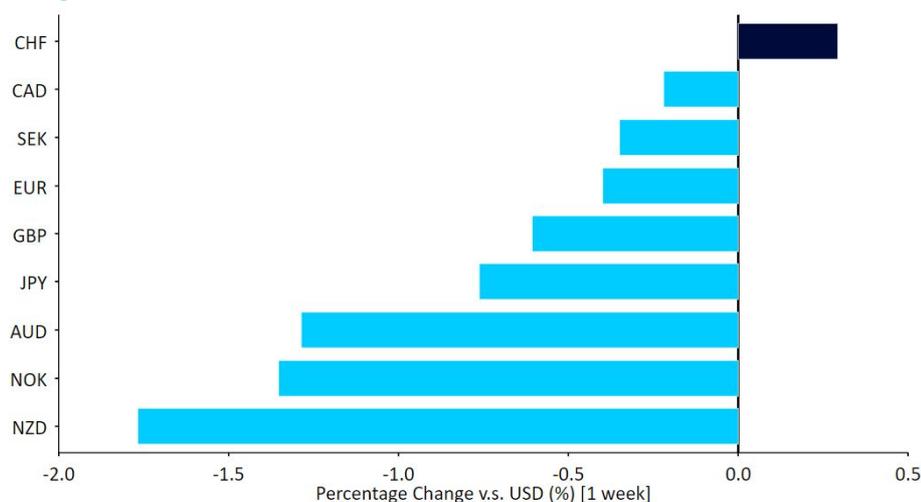
## Preocupações com o retorno da inflação dos Estados Unidos impulsiona o dólar

A crise no Oriente Médio está tendo um impacto discreto nas principais moedas, que continuam a ser impulsionadas principalmente pelos números de inflação e pelas comunicações dos bancos centrais.

O relatório de inflação de setembro dos EUA mostrou sinais de que a tendência de desaceleração está parando, e as taxas do Tesouro se recuperaram, arrastando consigo o dólar em relação à maioria das moedas. As principais exceções foram as moedas latino-americanas, que se beneficiaram dos preços mais altos do petróleo.

O calendário de divulgações econômicas parece bastante reduzido nesta semana. As vendas no varejo e a produção industrial dos EUA na terça, além dos números mais recentes da economia chinesa, serão os principais pontos de atenção. Os discursos das autoridades do Federal Reserve, do BCE e do Banco da Inglaterra também podem fornecer algumas informações muito necessárias sobre a visão dos bancos centrais nos próximos dias.

Imagem 1: Performance das Moedas do G10 [em USD] (1 semana)



Fonte: Bloomberg Data: 16/10/2023

## BRL

O real brasileiro liderou o painel de desempenho contra o dólar americano na semana passada, após uma desvalorização ultra rápida e excessiva com o aumento nos rendimentos dos títulos dos EUA. No cenário local, a principal notícia econômica foi a desaceleração da inflação. O IPCA subiu para 5,2% no mês passado, ligeiramente abaixo do consenso de 5,3%.

Acreditamos que a inflação de setembro pode marcar o pico e, olhando para o futuro, esperamos que o IPCA se estabeleça em torno de 5%, entretanto, a volatilidade dos preços do petróleo após o corte de fornecimento da Arábia Saudita e os conflitos no Oriente Médio podem continuar a afetar os preços locais da gasolina e voltar a pressionar a inflação local. De qualquer forma, esperamos que o Banco Central mantenha os cortes na taxa Selic em 50 pontos-base por reunião, o que deve manter o câmbio sob controle. Os próximos dias parecem calmos em termos de divulgações econômicas por aqui, e os investidores devem buscar informações em outros lugares.

## EUR

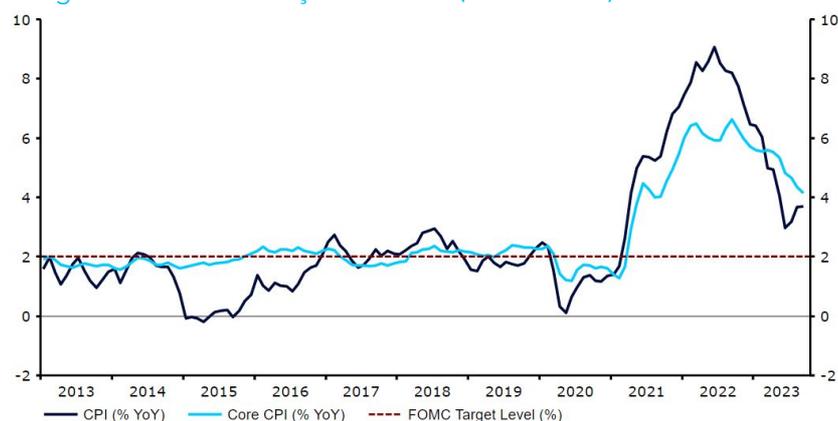
A falta de informações de primeira linha manteve a negociação do euro apoiada nos eventos em outros lugares. A principal notícia econômica da semana passada foi o relatório desanimador sobre a produção industrial de agosto, que mostrou uma forte contração. Isso pouco contribuirá para dissipar a narrativa da estagflação na zona do euro, já que a produção fica estagnada e a inflação recua em um ritmo lento.

O euro se manteve bem, terminando a semana praticamente estável em relação ao real brasileiro. No entanto, os conflitos em Israel estão elevando as pressões sobre os preços do petróleo, um claro risco para a recuperação da atividade europeia e para os preços de energia. Nos próximos dias, os dados de inflação de setembro, na quarta-feira, são amplamente aguardados pelos mercados e potencialmente, serão as principais informações financeiras desta semana.

## USD

Os rendimentos dos títulos do Tesouro americano recuaram na semana passada, apesar da turbulência no Oriente Médio e da consequente fuga para a segurança, o que, em geral, favorece o dólar americano. Esse efeito positivo foi, de certa forma, compensado por uma sensação entre as autoridades do Fed, de que o recente aumento nas taxas de longo prazo havia restringido as condições financeiras e feito parte do trabalho para o banco central, reduzindo a necessidade de aumentos adicionais na taxa de juros. No entanto, os títulos voltaram a subir após o relatório de inflação de setembro renovar as preocupações sobre a tendência de queda dos preços.

Imagem 2: Taxa de Inflação dos EUA (2013 - 2023)



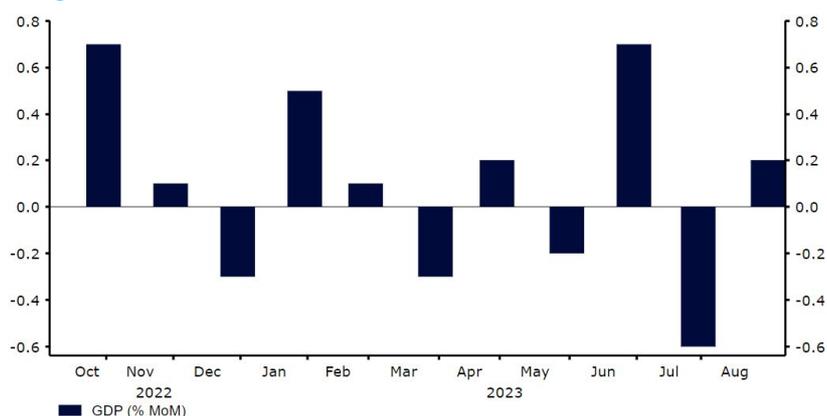
Fonte: Bloomberg Data: 16/10/2023

Embora o núcleo da inflação tenha caído para seu nível mais baixo em dois anos (4,1%; de 4,3%), a taxa principal permaneceu inesperadamente inalterada (3,7%), mantendo viva a possibilidade de um último aumento da taxa dos EUA até o final do ano. Nos próximos dias, os mercados de câmbio estarão atentos aos dados de vendas no varejo e à produção industrial de setembro (terça-feira), além do discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, na quinta.

## GBP

A semana passada foi praticamente desprovida de notícias que movimentassem os mercados, vimos somente os dados mensais do PIB, em que o número de julho foi revisado para baixo. Isso representa um ato de equilíbrio difícil para as autoridades do Banco da Inglaterra. As comunicações dos membros do MPC foram bastante vagas na semana passada, embora o governador Bailey e o economista-chefe Pill tenham mantido a porta aberta para um aperto adicional na política monetária, observando que as próximas decisões seriam finalmente equilibradas.

Imagem 3: Crescimento do PIB do Reino Unido (Mensal) (2022 - 2023)



Fonte: Bloomberg Data: 16/10/2023

Nesta semana, teremos uma grande quantidade de dados econômicos e comunicações dos membros do Banco da Inglaterra. Os dados do mercado de trabalho na terça-feira devem preparar o terreno para o relatório crítico de inflação na quarta-feira. A precificação de mercado da taxa terminal no Reino Unido mudou drasticamente com base na suposição de que uma tendência desinflacionária está agora firmemente estabelecida. Qualquer decepção em relação a isso, especialmente no que diz respeito ao núcleo da inflação, pode levar a uma forte reavaliação dos futuros movimentos do Banco da Inglaterra e impulsionar a libra.

## JPY

O iene continua a ser negociado em torno do nível 150 em relação ao dólar, aparentemente um importante limite psicológico. Os modestos fluxos em direção aos portos-seguros que testemunhamos no início da semana passada forneceram algum apoio ao JPY, após as notícias do conflito em Israel e Gaza. No entanto, esses ganhos foram rapidamente revertidos e, no momento em que este artigo foi escrito, o par USD/JPY estava sendo negociado não muito distante de seu nível mais alto em mais de três décadas.

As expectativas em relação à política monetária do Banco do Japão continuam sendo fundamentais para o iene e, enquanto o banco central continuar a manter sua postura dovish, menor será a chance de a moeda recuperar terreno. Os dados da inflação do Japão de setembro serão divulgados na sexta-feira, o que continua sendo muito importante para as taxas de juros do BoJ. Estaremos atentos especialmente à taxa de crescimento de preços do "núcleo central". Ao contrário de todas as outras métricas de inflação no Japão, essa ainda não mostrou sinais de abrandamento em relação ao seu pico.

## CHF

A crise em curso no Oriente Médio ajudou o franco (também considerado um porto-seguro) a atingir a posição mais forte em relação ao euro em pouco mais de um ano e a terminar a semana no topo do rastreador de desempenho cambial do G10. As notícias domésticas não foram muito importantes para o franco. A reprecificação da taxa descendente continuou, apoiada pelas tendências globais e por outros sinais de que as pressões inflacionárias na Suíça estão contidas. Os preços do produtor e das importações caíram 1% em setembro, ampliando sua tendência deflacionária.

Olhando para o futuro, notícias externas provavelmente continuarão impulsionando o franco. Vale a pena acompanhar os dados comerciais na quinta-feira, embora seja improvável que eles movimentem o mercado. Pelo menos eles fornecerão uma visão dos principais motores de crescimento da Suíça no final do terceiro trimestre.

## AUD

As moedas antípodas foram as que tiveram o melhor desempenho no G10 na semana passada, com o dólar australiano caindo em relação a todas as suas principais moedas homólogas no último mês. As preocupações persistentes em relação à economia chinesa e o modo de redução de risco que temos visto nos mercados desde o início dos ataques do Hamas em Israel pioraram o sentimento dos investidores em relação ao AUD. Os investidores também continuaram a considerar improváveis aumentos adicionais nas taxas do RBA, pelo menos nas próximas duas reuniões do banco central.

Nesta semana, as atenções estarão voltadas para as últimas atas das reuniões do RBA, para o discurso do novo governador do banco central, Bullock (ambos na terça-feira), e para o relatório do mercado de trabalho de setembro (quinta-feira). Quaisquer sinais agressivos na retórica do RBA provavelmente dariam suporte ao dólar australiano, considerando a atual precificação de mercado. Enquanto isso, esperamos que o relatório do mercado de trabalho de quinta-feira mostre uma desaceleração bastante acentuada na criação de empregos em relação ao mês anterior. Novamente, a barreira para uma surpresa de alta aqui é bastante baixa, portanto, parece haver espaço para uma aceleração do AUD.

## NZD

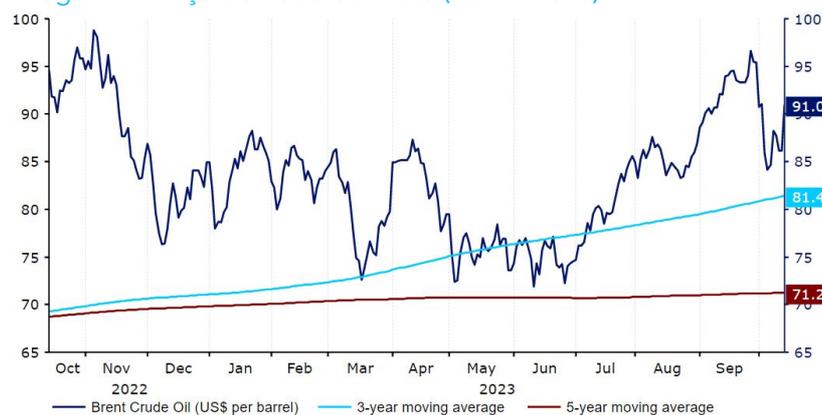
As notícias macroeconômicas da Nova Zelândia na semana passada foram bastante variadas. O PMI de manufatura da semana passada caiu para apenas 45,3, seu nível mais baixo desde agosto de 2021, embora o PSI de atividade de negócios, uma medida menos conhecida que acompanha a produção no setor de serviços, tenha subido para 50,7, um recorde de quatro meses. O quadro geral de crescimento continua a melhorar, principalmente após a notícia de que uma recessão no início do ano foi evitada, embora a economia esteja longe de estar funcionando a todo vapor.

O foco na Nova Zelândia esta semana estará nos últimos dados de inflação do terceiro trimestre. Uma surpresa positiva nesse caso poderia levar a outro aumento da taxa de juros do RBNZ, o que, sem dúvida, daria o tão necessário suporte ao NZD.

## CAD

A recuperação evidente nos preços globais do petróleo na semana passada é claramente otimista para o dólar canadense, que encerrou a semana passada como uma das moedas de melhor desempenho no G10. Na verdade, talvez o maior risco do conflito entre Israel e Hamas para os mercados financeiros possa ser o impacto sobre as commodities, já que uma guerra mais ampla no Oriente Médio colocaria em risco o fornecimento de petróleo e poderia elevar os preços, principalmente se os principais produtores de petróleo, Arábia Saudita e Irã, entrarem no conflito.

Imagem 4: Preço do Petróleo Bruto (2022 - 2023)



Fonte: LSEG Datastream Data: 16/10/2023

Além da evolução do petróleo, esta semana no Canadá será dedicada aos últimos dados de inflação de setembro (terça-feira). Esse ponto crítico surpreendeu positivamente em cada um dos últimos dois meses, e uma nova notícia positiva nesta semana, sem dúvida, seria bem-vinda para as autoridades do Banco do Canadá. Atualmente, parece haver uma possibilidade maior de que o BoC apresente outro aumento na taxa de juros do que o Fed, o que pode levar a uma taxa de câmbio USD/CAD mais baixa no curto prazo.

## CNY

O yuan encerrou a semana no meio do painel de desempenho cambial dos mercados emergentes e pouco alterado em relação ao dólar. As últimas notícias do país foram bastante variadas. Os dados comerciais mostraram uma contração de 6,2% tanto nas exportações quanto nas importações em setembro, menor do que no mês anterior e bem abaixo das expectativas, o que é claramente um sinal encorajador. Outros dados, entretanto, foram menos animadores.

A inflação ao consumidor caiu para 0% em setembro, e os dados financeiros não foram impressionantes. O Banco Central da China manteve a taxa MLF inalterada hoje, como esperado, mas injetou um valor líquido de 289 bilhões de yuans em empréstimos de médio prazo, o maior valor em quase três anos. Nesta semana, as atenções estarão voltadas principalmente para os dados macroeconômicos, já que o PIB do terceiro trimestre e outros números complementares serão divulgados na quarta-feira. Em termos trimestrais, o crescimento deverá ser tão fraco quanto os 0,8% registrados no segundo trimestre - um crescimento acima de 1% seria considerado um sucesso.

### Calendário Econômico (16/10/2023 - 20/10/2023)

Evento	Moeda	Data	Horário
Vendas no Varejo, EUA	USD	Terça	09h30
Produção Industrial, EUA	USD	Terça	10h15
PIB do Terceiro Trimestre, China	CNY	Terça	23h00
Taxa de Inflação, Zona do Euro	EUR	Quarta	06h00
Discurso de Powell, EUA	USD	Quinta	13h00

Ebury

R. Butantã, 434 - Pinheiros São Paulo SP, 05425-011  
+55 11 4130-3800 | [info.br@ebury.com](mailto:info.br@ebury.com) | [br.ebury.com](http://br.ebury.com)

Ebury Partners UK Ltd is authorised and regulated by the Financial Conduct Authority as an Electronic Money Institution. Reference number: 900797. Ebury Partners UK Ltd is registered with the Information Commissioner's Office, with registration number: ZA345828. Ebury Partners Markets Ltd is authorised and regulated by the Financial Conduct Authority as an Investment Firm to provide advice and execute trades in FX Forwards. Reference number: 784063.

©Copyright 2009-2022